



**INSTITUTO FEDERAL  
BRASÍLIA**

# **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO DE 2013 -PAINT/2013**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
BRASÍLIA - IFB**

**NÚCLEO DE AUDITORIA INTERNA**

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES  
DE AUDITORIA INTERNA  
EXERCÍCIO DE 2013**

**PAINT/2013**

## ÍNDICE

Nº DE ORDEM	TÓPICOS	PÁGINA
1.	Apresentação	4
2.	Núcleo de Auditoria Interna	4
3.	Plano de Auditoria	5
3.1	Normativos de Regência	5
3.2	Elaboração do Plano	6
3.3	Planejamento de trabalhos	7
4.	Escopo do Plano Anual	8
5.	Detalhamento das ações por diretriz	10
5.1	<b>Aquisições- Avaliação da regularidade dos processos licitatórios realizados</b>	10
5.2	<b>Análise da regularidade dos Processos de inexigibilidades e dispensas de licitações</b>	11
5.3	Gestão Operacional – Acompanhamento da Execução de todos os Contratos de prestação de Serviço contínuo de Vigilância e limpeza e conservação do IFB.	11
5.4	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Brasília, 3ª etapa.	12
5.5	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Gama conclusão da 1ª e início da 2ª Etapa.	12
5.6	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Samambaia conclusão da 1ª e início da 2ª Etapa.	13
5.7	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Taguatinga 2ª Etapa	14
5.8	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Planaltina construção de Laboratórios	14
5.9	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Riacho Fundo.	15
5.10	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus São Sebastião.	15
5.11	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Estrutural.	16
5.12	Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Ceilândia.	16
5.13	Gestão Patrimonial – Inventários físicos e financeiros e guarda e conservação de bens.	17
5.14	Contratações de pessoal amparadas na Lei nº 8.745/93 Processos de contratação de pessoal (Lei 8.745/93)	18
5,15	Controles Externos – Exercício/2013	19

5.16	Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício/2012	19
5.17	Plano de Providências do TCU e CGU-PR-DF	19
5.18	Recomendações/Determinações da Auditoria Interna e Conselho Superior	20
5.19	Elaboração do PAINT/2014	20
5.20	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2012	21
5.21	Atividade de orientação/assessoramento aos gestores nos <i>Campi</i> .	21
5.22	Análise dos Projetos de Pesquisas e Extensão em vigência e os já executados no âmbito do IFB.	22
5.23	Acompanhamento da execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino e Emprego – PRONATEC	24
5.24	Avaliação da Gestão do uso dos Cartões de Pagamento do Governo Federal	24
5.25	Avaliação sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário	24
6.	Fatores Limitadores	25
7.	Resultados Esperados	25
8.	Ações de desenvolvimento institucional e capacitação prevista para o fortalecimento da atividade de Auditoria Interna.	25
8.1	Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna	25
8.2	Ações de Capacitação e Treinamentos	25
8.3	Resultados Esperados	27
9.	Conclusão	28
Anexo I	Cronograma - PAINT/2013 – IFB	28

## 1. APRESENTAÇÃO

Apresenta-se a Vossa Senhoria o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, relativo ao exercício de 2013, que trata das atividades de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) programada para o referido exercício.

O presente trabalho tem por objetivo sistematizar as ações empreendidas pelo Núcleo de Auditoria Interna desta Autarquia, definindo a programação anual dos trabalhos a serem realizados. O referencial normativo utilizado foi a Instrução Normativa SFC/CGU nº 1, de 3 de janeiro de 2007.

## 2. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é uma atividade de avaliação independente e de assessoramento da administração voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e

eficácia dos sistemas de controle, bem como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas, objetivos e políticas definidos para as mesmas.

A atividade de orientação não se confunde com as de consultoria e assessoramento jurídico que competem a Advocacia Geral da União e a seus respectivos órgão e unidades, consoante estabelecido no art. 17, inciso II, Lei Complementar nº 73 de fevereiro de 1993.

Os controles internos podem ser definidos como o conjunto de procedimentos adotados pelos Gestores e servidores do Instituto Federal de Brasília para assegurar o alcance da missão, objetivos e metas do IFB nas seguintes categorias:

- a) efetividade e eficiência das operações;
- b) confiabilidade das demonstrações financeiras; e
- c) conformidade com as leis e os regulamentos aplicáveis.

Os controles internos são constituídos pelos seguintes componentes inter-relacionados, que estão alinhados com o processo de gerenciamento da Instituição:

- a) ambiente de controle;
- b) avaliação de riscos;
- c) atividades de controle;
- d) informação e comunicação; e
- e) monitoramento.

A força de trabalho do Núcleo de Auditoria Interna do IFB é composta, atualmente, por 5 (cinco) auditores, nomeados pela Portaria nº 320 de 29/06/2010, publicada no Diário Oficial da União de 30/06/2010, seção 2, p. 23.

### **3. PLANO DE AUDITORIA**

#### **3.1. Normativos de Regência**

O Núcleo de Auditoria Interna do Instituto Federal de Brasília - NAIN/IFB, instituído pela Resolução - RIFB nº 28, de 18 de novembro de 2009, de acordo com o art. 74 da Constituição Federal, Lei nº 8.443 de 16 de Julho de 1992, Lei 10.180, de 6 de fevereiro de 200 e Decreto nº3.591, de 06 de Setembro de 2000.

Além disso, este Núcleo de Auditoria Interna tem previsão expressa no Estatuto do Instituto Federal de Brasília em seu artigo 26, e no Regimento Geral do IFB, artigos 102 ao 106.

Desse mesmo modo, o Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, regulamenta o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências, tratando em seu artigo 15 e §§1º e 2º das unidades de Auditoria Interna das entidades da Administração Pública Federal indireta.

Além do mais, integram o rol de normas acerca da Auditoria Interna a Instrução Normativa SFC/CGU nº 1, de 3 de janeiro de 2007 e a Instrução Normativa CGU nº 7, de 29 de dezembro de 2006. Esta disciplina normas de *elaboração e acompanhamento* da execução do Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas das Entidades da Administração Indireta do Poder Executivo Federal, e dá outras providências; já aquela estabelece o *conteúdo* do plano anual de atividades de Auditoria Interna e do relatório anual de atividades de Auditoria Interna.

A Instrução Normativa CGU nº 7, de 2006, assim dispõe sobre a matéria:

Art. 4º A proposta de PAINTE será submetida à análise prévia da CGU ou dos respectivos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno que fiscalizam a entidade, até o último dia útil do mês de novembro do exercício anterior ao de sua execução.

Art. 5º As unidades de controle da CGU e os órgãos setoriais restituirão a proposta de PAINTE à entidade no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis a contar do seu recebimento, com expressa manifestação sobre o cumprimento das normas e orientações pertinentes, acrescida de observações sobre as atividades programadas e recomendação, quando for o caso, de inclusão de ações de Auditoria Interna que não tenham sido programadas pela entidade, para atendimento a pontos que sejam relevantes segundo a avaliação do respectivo órgão de controle interno.

§ 1º Na ausência de manifestação dos órgãos central e setoriais do Sistema de Controle Interno no prazo estipulado no caput, a unidade de Auditoria Interna deverá dar prosseguimento às providências previstas nos arts. 6º e 7º.

§ 2º O eventual não atendimento às recomendações que tenham sido adicionadas deverá ser devidamente justificado pela entidade quando do encaminhamento do PAINTE definitivo ao órgão de controle interno respectivo.

Art. 6º O Conselho de Administração ou instância de atribuição equivalente, ou, em sua falta, o dirigente máximo da entidade, aprovará o PAINTE do exercício seguinte até o último dia útil do mês de dezembro de cada ano.

Art. 7º O PAINTE, devidamente aprovado, será encaminhado ao respectivo órgão de controle interno até o dia 31 (trinta e um) de

janeiro de cada exercício a que se aplica, juntamente com o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício anterior.

### **3.2. Elaboração do Plano**

Para a elaboração do PAINTE/2013 importam tanto as atividades de auditoria quando do acompanhamento quanto do assessoramento da gestão.

No intuito de definir a abrangência e profundidade dos trabalhos a serem realizados, utilizou-se metodologia específica de pré-auditoria e planejamento, considerando dentre outros, os seguintes critérios de priorização dos trabalhos:

- a) consideração de políticas e diretrizes governamentais;
- b) determinações e/ou recomendações dos órgãos de controle externo e interno;
- c) materialidade dos recursos geridos;
- d) conteúdo do Planejamento Estratégico do IFB;
- e) identificação dos objetivos operacionais e administrativos da Instituição para 2013.

A Auditoria Interna atuará na análise de processos pertinentes à atuação da Instituição no exercício de 2013, englobando, assim, ações de controle nas áreas de gestão de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão patrimonial, gestão de suprimentos de bens e serviços, gestão operacional e acompanhamento da execução de obras.

Para tanto, estimou-se em hora/homem a força de trabalho disponível, com base nos seguintes parâmetros:

- a) jornada de trabalho de oito horas diárias de 4 auditores e 1 com 6 horas diárias;
- b) número de dias úteis no ano de 2013 é de 251 dias;
- c) período relativo ao mês de férias dos Auditores - 22 dias úteis (30 dias de férias)
- d) períodos de capacitação a serem realizados.

Dessa forma, o quantitativo estimado da força de trabalho para o exercício de 2013 é de 7.328 horas/homens:

Janeiro a Dezembro = 4 servidores x 8 horas x 229 dias úteis = 7.328 horas/homens. 1 x 6 horas x 229 = 1.374, logo 1.374 + 7328 = 8.702 horas

Nas horas destinadas a cada ação estão inclusos o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, notas de auditoria e relatórios de auditoria.

### **3.3. Planejamento dos Trabalhos**

Os trabalhos da Auditoria Interna foram planejados de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação.

Realizou-se um exame preliminar das informações constantes das demandas externas e internas à Instituição, da legislação aplicável e considerou-se a conjuntura por que passa a Instituição como forma de construir um Plano compatível com a realidade institucional.

O resultado desse exame preliminar propiciou o suporte ao programa formal de trabalho, tendo como fundamentos indispensáveis:

- a) Determinação precisa dos objetivos do exame, ou seja, a identificação completa do que se deseja obter com a auditoria;
- b) Definição e alcance dos procedimentos a serem utilizados, levando-se em conta o conjunto de recursos disponíveis; e
- c) Estabelecimento das técnicas apropriadas e referência quanto ao uso de material e documentos de exames prévios ou outras instruções específicas.

As diretrizes das ações de auditoria devem-se pautar nas análises e prevenções das seguintes ações:

- a) Investimentos na implantação do Instituto Federal de Brasília (gastos com obras);
- b) Gestão do IFB, compreendendo ações de controle na área de gestão de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão patrimonial, gestão de suprimentos de bens e serviços, gestão operacional e aquisições;
- c) Acompanhamento das determinações/recomendações exaradas pelos órgãos de controle;
- d) Elaboração do PAINTE para 2014.

A atuação da Auditoria Interna também terá por foco a estruturação dos processos de seus próprios trabalhos, inserida no âmbito das ações de desenvolvimento institucional, como a elaboração de programas de auditorias para as áreas a serem auditadas.

O conjunto de ações previstas para o desenvolvimento institucional está descrito no item 8 deste PAINTE.

#### **4. ESCOPO DO PLANO ANUAL**

Foram utilizados três critérios para a escolha das áreas de atuação: a materialidade, a relevância e o risco dos dispêndios.

A materialidade diz respeito à importância relativa do volume de recursos movimentado pelo projeto/ação em relação ao volume de recursos total da instituição para 2013. Os quadros abaixo resumem esta relação proporcional (valores aproximados):



Código / Especificação - Programa	PLOA 2013 R\$
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	325.000,00
2030 Educação Básica	546.600,00
2031 Educação Profissional e Tecnológica	79.162.568,00
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	36.894.246,00
<b>Total</b>	<b>116.928.414,00</b>

Grupo de despesa

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>ORÇAMENTO (EM R\$)</b>	<b>% DESPESA SOBRE TOTAL</b>
1 Pessoal e Encargos Sociais	34.347.915,00	29,37
2 Investimentos	46.955.194,00	40,16
3 Outras Despesas Correntes	35.625.305,00	30,47
<b>Total</b>	<b>116.928.414,00</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Fonte: Projeto de LOA para o exercício de 2013.

O grau de relevância considerou a importância dos projetos/ações em relação ao universo e o risco potencial de precariedade ou ineficiência do controle.

O risco está relacionado a descumprimento de normativos vigentes, ou falhas de controle que podem ocasionar prejuízos financeiros e operacionais.

A escolha das áreas de atuação da Auditoria Interna dentro das diretrizes se deu a partir da aplicação dos critérios ao perfil das despesas do IFB previstas para o exercício de 2013, da seguinte forma:

Investimentos enquadram-se no critério de risco e de materialidade e representam 40,16% do total dos dispêndios. O acompanhamento concomitante inibirá a ocorrência de impropriedades e será executado por meio do acompanhamento da execução das obras dos *Campi* Brasília, Gama, Samambaia, Planaltina, Taguatinga, Riacho Fundo, São Sebastião, Estrutural e Ceilândia.

Para tanto, deverá ser designado um profissional da área de Engenharia, integrante do quadro do IFB, para acompanhamento desse processo de auditoria de acompanhamento das obras.

Um ponto importante a ser avaliado é a Gestão Patrimonial de inventários físicos e financeiros e conservação de bens. Esta análise justifica-se por ser um controle que necessita de acompanhamento permanente. Sendo assim, faz-se necessária ação de controle para verificar se os controles dos bens estão em consonância com a legislação vigente.

A análise da regularidade dos processos de aquisições no âmbito do IFB , de forma a sanar as possíveis impropriedades constitui uma interessante forma de verificar como tal regularidade se encontra, tendo em vista contribuir com o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos controles e procedimentos desta área. As citadas áreas, objeto de análise, classificam-se dentro de Outras Despesas Correntes e representam 30,47 % dos dispêndios e que se enquadram no critério de risco.

A avaliação da gestão do uso dos cartões de pagamento do governo federal, visa inibir desvio de finalidade, fraude e ainda verificar a prestação de contas apresentada pelo suprido.

Outro ponto a ser analisado é na gestão de recursos humanos, realizar-se-á o acompanhamento de contratações efetuadas, nos termos da Lei 8.745/93.

Quanto à importância de acompanhar o cumprimento das determinações dos controles Externo – Exercício de 2013, o Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício de 2012, Plano de Providências do TCU e CGU, Avaliação da Gestão, Recomendações da Auditoria Interna, bem como elaboração do PAINT/2013 e RAIN/2012.

## 5. DETALHAMENTO DAS AÇÕES POR DIRETRIZ<sup>1</sup>

O Núcleo de Auditoria Interna atuará nas seguintes áreas: gestão de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão patrimonial, gestão de serviços terceirizados, gestão operacional e gestão de obras, seguindo os critérios quanto ao risco e materialidade; quanto à relevância do objeto para o IFB; e quanto aos objetivos almejados por meio da auditoria. O detalhamento exporá ainda a origem da demanda, escopo, local em que será realizada a auditoria e a quantidade de auditores nela envolvidos, assim como seu provável tempo de duração.

<b>5.1 - Aquisições – Avaliação da regularidade dos processos licitatórios realizados</b>	
<b>Riscos:</b>	Procedimentos indevidos nos processos licitatórios, ausência de interesse público e inobservância das normas pertinentes.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Averiguar a regularidade dos procedimentos licitatórios nas aquisições realizadas pelo IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos licitatórios no âmbito do IFB, de forma a sanar as possíveis impropriedades constatadas e acompanhar a implementação das sugestões da Unidade de Auditoria Interna e recomendações da CGU e TCU.
<b>Escopo:</b>	Verificar os procedimentos administrativos adotados na execução dos processos de aquisição, e, em especial, sua consonância com as normas pertinentes. Sobre os processos da amostra: identificar do Contratado

<sup>1</sup> O detalhamento da quantidade de horas por homem está contido no Anexo I deste Plano.

	(nome/razão social e CPF/CNPJ); motivação da contratação; modalidade, objeto e valor da contratação; conclusão sobre a regularidade dos processos avaliados; avaliação quanto à possibilidade de extrapolação das conclusões obtidas a partir dos processos analisados para o universo das contratações realizadas..
<b>Local:</b>	Coordenação Geral de Aquisições – CGAQ
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores da Auditoria – período de execução: de 02/09/2013 a 25/10/2013, total de 20 dias/160 hh.
<b>5.2 - Aquisições – Análise da regularidade dos Processos de inexigibilidades e dispensas de licitações.</b>	
<b>Riscos:</b>	Procedimentos indevidos nos processos de inexigibilidades e dispensas de licitações, ausência de interesse público e inobservância das normas pertinentes.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	É de grande relevância a regularidade dos procedimentos nas aquisições por inexigibilidades e dispensas realizadas pelo IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos de inexigibilidades e dispensas de licitações no âmbito do IFB, de forma a sanar as possíveis impropriedades constatadas e acompanhar a implementação das sugestões da Unidade de Auditoria Interna e recomendações da CGU e TCU.
<b>Escopo:</b>	Verificar os procedimentos administrativos adotados na execução dos processos de aquisição, e, em especial, sua consonância com as normas pertinentes. Sobre os processos da amostra: identificar do Contratado (nome/razão social e CPF/CNPJ); motivação da contratação; modalidade, objeto e valor da contratação; conclusão sobre a regularidade dos processos avaliados; avaliação quanto à possibilidade de extrapolação das conclusões obtidas a partir dos processos analisados para o universo das contratações realizadas.
<b>Local:</b>	Coordenação Geral de Aquisições – CGAQ
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores da Auditoria – período de execução: de 01/08/2013 a 27/09/2013, total de 20 dias/160 hh.
<b>5.3 - Gestão Operacional – Acompanhamento da Execução dos Contratos de prestação de serviço contínuo de Vigilância, Limpeza e Conservação do IFB.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos Administrativos e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais a que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha

<b>em Relação à Entidade:</b>	acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Avaliar a gestão dos contratos no que pertine a regularidade da execução dos contratos de Vigilância, Limpeza e Conservação no âmbito do IFB.
<b>Escopo:</b>	Os exames serão realizados por amostragem, verificando os aspectos da legalidade, economicidade, boas práticas na fiscalização e regularidade na execução dos contratos acima referidos.
<b>Local:</b>	Área da Pró-Reitoria de Administração e Diretorias de Administração dos <i>Campi</i> responsáveis pelo acompanhamento dos contratos, bem como aferição in loco, se necessário, da execução dos contratos.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores, da auditoria – período de execução: total de 40 dias/320 hh, de 02/05/2013 a 28/06/2013.
<b>5.4 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – Campus Brasília, 3ª etapa.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.
<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução da obra. Conforme cronograma de execução será realizadas as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada semestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus</i> Brasília.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de janeiro a dezembro de 2013, total de 40 dias/320 hh.
<b>5.5 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus</i></b>	

<b>Gama, 2ª Etapa.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.
<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução das obras do <i>Campus</i> Gama. Conforme cronograma de execução será realizada as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada semestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus</i> Gama.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de janeiro a dezembro de 2013, total de 40 dias/320 hh.
<b>5.6 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus</i> Samambaia, 2ª Etapa.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.
<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução das obras do <i>Campus</i> Samambaia. Conforme cronograma de execução será realizada as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada semestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus</i> Samambaia.

<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de janeiro a dezembro de 2013, total de 40 dias/320 hh.
<b>5.7 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus Taguatinga 2ª Etapa.</i></b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.
<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução das obras do <i>Campus Taguatinga</i> . Conforme cronograma de execução será realizada as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada semestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus Taguatinga</i> .
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de janeiro a dezembro de 2013, total de 40 dias/320 hh.
<b>5.8 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus Planaltina, construção de Laboratórios.</i></b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.

<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução das obras do <i>Campus</i> Planaltina construção de Laboratórios. Conforme cronograma de execução será realizadas as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada quadrimestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus</i> Planaltina.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de setembro a dezembro de 2013, total de 20 dias/160 hh.
<b>5.9 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus</i> Riacho Fundo.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.
<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução das obras do <i>Campus</i> Riacho Fundo. Conforme cronograma de execução será realizada as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada quadrimestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus</i> Riacho Fundo.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de maio a dezembro de 2013, total de 20 dias/320 hh.
<b>5.10 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus</i> São Sebastião.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.

<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.
<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução das obras do <i>Campus</i> São Sebastião. Conforme cronograma de execução será realizada as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada quadrimestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus</i> São Sebastião.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de maio a dezembro de 2013, total de 40 dias/320 hh.
<b>5.11 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus</i> Estrutural.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.
<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução das obras do <i>Campus</i> Estrutural. Conforme cronograma de execução será realizada as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada quadrimestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus</i> Estrutural.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de maio a dezembro de 2013, total de 40 dias/320



	hh.
<b>5.12 - Gestão Financeira – Acompanhamento da Execução de Obras – <i>Campus Ceilândia</i>.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falha ou ausência de fiscalização da execução dos Contratos de Obras e possíveis descumprimentos de Cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Evitar que haja descumprimentos de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo ao IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.
<b>Escopo:</b>	Os trabalhos serão desenvolvidos através do acompanhamento da execução das obras do <i>Campus Ceilândia</i> . Conforme cronograma de execução será realizada as aferições das medições da obra com o que de fato encontra-se executado e, a cada quadrimestre será elaborado um relatório das aferições do período de acompanhamento.
<b>Local:</b>	PRAD - Núcleo de Engenharia – NENG - <i>Campus Ceilândia</i> .
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 3 (três) servidores, sendo 02 (dois) Auditores Internos e um profissional de nível superior, da área da construção civil, integrante do quadro efetivo do IFB para auxiliar os auditores na análise da medição efetuada e o que de fato encontra-se executado. Período de execução: de maio a dezembro de 2013, total de 40 dias/320 hh.
<b>5.13- Gestão Patrimonial – Inventários físicos e financeiros e guarda e conservação de bens móveis.</b>	
<b>Riscos:</b>	Falta de controle sobre os bens ou controle inadequado, má conservação, má utilização e extravios.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Bens que dão suporte para a realização das atividades diárias e que demandam grande volume de investimentos, tanto na aquisição quanto na manutenção.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Realizar confirmações de existência física, selecionando itens do Inventário e verificando sua localização. Verificar a consistência das descrições pelo método de amostragem. Examinar os processos de Inventário Patrimonial do exercício de 2012. Visitar os Campi e a Reitoria da Instituição com a finalidade de verificar a conservação e guarda dos bens patrimoniais, entre eles: equipamentos e mobiliários.
<b>Escopo:</b>	Os exames serão realizados por amostragem envolvendo: levantamento

	de possíveis divergências entre os relatórios emitidos pela Coordenação de Patrimônio e a escrituração contábil realizada; verificação quanto ao armazenamento e destino dos bens inservíveis, bem como o processo de baixa correspondente e análise dos termos de responsabilidade.
<b>Local:</b>	Coordenação de Patrimônio dos <i>Campi</i> Taguatinga Norte e Planaltina.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 2 (dois) servidores da auditoria – período de execução: de 15/01/2013 a 20/03/2013, total de 20 dias/160 hh.
<b>5.14- Contratações de pessoal amparadas na Lei nº 8.745/93 Processos de contratação de pessoal (Lei 8.745/93)</b>	
<b>Riscos:</b>	Contratação de professor para a prestação de serviços docentes em inobservância aos limites e termos da Lei nº. 8.745/93.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	A Instituição tem utilizado a contratação temporária de professor substituto para dar andamento às atividades docentes em função da necessidade de afastamentos de servidor de carreira, como também as Excepcionalidades previstas em lei.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Verificar o limite de contratação, a demanda e os aspectos normativos do pessoal abrangido pela lei 8.745/93. Verificar o objeto dos contratos firmados com base na Lei nº 8.745/93, evitando a contratação das atividades especificadas no referido diploma legal, que não constitui objetos válidos, a saber: contratação indireta de pessoal a qualquer título e contratação de serviços docentes desvinculados dos objetivos específicos e definidos.
<b>Escopo:</b>	As atividades de auditoria serão desenvolvidas através amostra de processos, contratos em vigência, sendo o percentual variável, a depender do quantitativo de contratos, com vistas a evitar a contratação em inobservância ao limite legal de contratação e fora das situações em que a legislação permite.
<b>Local:</b>	Diretoria de Gestão de Pessoa – DRGP
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores da Auditoria – período de execução: total de 25 dias/200 hh, de 08/01/2013 a 28/03/2013.
<b>5. 15 - Controles Externos – Exercício/2013.</b>	
<b>Riscos:</b>	Descumprimento de normativos vigentes, ou falhas de controles.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Transparência das ações e iniciativas da instituição, por meios de Instrumentos capazes de retratar e impulsionar o momento atual para aumentar a eficiência e eficácia institucional.
<b>Origem da Demanda:</b>	TCU/SECEX/CGU-PR-DF.

<b>Objetivos:</b>	Verificar o cumprimento das recomendações, diligências e determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União e recomendações oriundas da Controladoria Geral da União do Distrito Federal.
<b>Escopo:</b>	Acompanhamento das falhas apontadas em relatórios de auditoria externa, buscando soluções junto aos setores envolvidos para saná-las.
<b>Local:</b>	Gestão do IFB
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 01 (um) servidor Auditoria – período de execução: de 02/01/2013 a 20/12/2013, total de 20 dias/160 hh.
<b>5.16- Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício/2012.</b>	
<b>Riscos:</b>	Rejeição da prestação de contas da Unidade.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	É o item mais importante para se avaliar a gestão da Instituição considerando que é o documento oficial que torna público todo o trabalho desenvolvido durante o exercício anterior.
<b>Origem da Demanda:</b>	TCU/CGU-PR-DF.
<b>Objetivos:</b>	Examinar previamente o processo de Prestação de Contas Anual da instituição e emitir parecer prévio sobre a formalização da referida prestação de Contas, que será encaminhada à Controladoria-Geral da União do Distrito Federal.
<b>Escopo:</b>	Análise das formalidades legais do processo de prestação de contas. Exame e emissão de parecer sobre a prestação de contas anual.
<b>Local:</b>	Unidade Auditoria Interna do IFB.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores da Auditoria– período de execução: de 02/01 a 28/03 de 2013, total de 30 dias/240 hh.
<b>5.17 - Plano de Providências da CGU-PR-DF.</b>	
<b>Riscos:</b>	Não atendimento às recomendações/determinações destes órgãos, causando sanções aos responsáveis.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	As recomendações/determinações emanadas dos órgãos de controle é um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, de aderência à legislação e contribui para a melhoria na aplicação de recursos públicos.
<b>Origem da Demanda:</b>	CGU-PR-DF.
<b>Objetivos:</b>	Acompanhar o Plano de Providências no que se refere à Prestação de Contas Anual da Instituição de acordo com as recomendações dadas

	pela Controladoria-Geral da União do distrito Federal.
<b>Escopo:</b>	Acompanhamento das implementações das providências adotadas pela Instituição.
<b>Local:</b>	Gestão do IFB
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 01 (um) servidor, da Auditoria – período de execução: de de 01/04/2013 a 14/11/2013, total de 20 dias/160 hh.
<b>5.18 -Recomendações da Auditoria Interna</b>	
<b>Riscos:</b>	Não atendimento às recomendações/resoluções destes órgãos, podendo a CGU-PR-DF registrar em seus relatórios falhas da gestão apontando os possíveis responsáveis.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	As recomendações/determinações emanadas dos órgãos de controle interno é um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, de aderência à legislação e contribui para a melhoria na aplicação de recursos públicos.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Acompanhar e monitorar a implementação das recomendações exaradas pelo Núcleo de Auditoria do IFB .
<b>Escopo:</b>	Verificar se as falhas apontadas nas recomendações exaradas pelo Núcleo de Auditoria do IFB foram implementadas, buscando soluções/orientações junto aos setores envolvidos.
<b>Local:</b>	Todos os setores/Coordenadorias do IFB
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 05 (cinco) Auditores – período de execução: de 02/01/2013 a 20/12/2013, total de 40 dias/320 hh. As recomendações serão aferidas/acompanhadas por aqueles que tenham exarados nos respectivos Relatórios, exceto quando os autores dos relatórios não estiveram desenvolvendo suas atividades na Unidade de Auditoria.
<b>5.19-Elaboração do PAINT/2014.</b>	
<b>Riscos:</b>	Escolha de áreas auditáveis menos relevantes em detrimento de outras mais significativas; delimitação de amostra inadequada ou insuficiente à formação de opinião precisa e segura; alocação de maior carga horária para áreas menos importantes; redução no quadro de auditores do IFB.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Permitir ao gestor e a CGU-PR-DF acompanhar os trabalhos e ações programados pela Auditoria Interna.
<b>Origem da</b>	CGU-PR-DF

<b>Demanda:</b>	
<b>Objetivos:</b>	Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no decorrer do exercício de 2014
<b>Escopo:</b>	Definição das áreas e atividades de acordo com as prioridades institucionais para 2014.
<b>Local:</b>	Unidade de Auditoria Interna do IFB.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	inicialmente 01 (um) servidor da auditoria – período de execução: de 01 a 26/10/2013, total de 15 dias/120hh.
<b>5.20 -Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2012</b>	
<b>Riscos:</b>	Relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição, não evidenciando se os controles internos administrativos são adequados e se os recursos públicos estão sendo devidamente aplicados.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Para o administrador público é um importante instrumento auxiliar de gestão, na medida em que pode ajudar a entidade a alcançar suas metas, proporcionando-lhe informações, análises e recomendações, facilitando o processo de gestão. Para a CGU-PR, permite avaliar o trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna.
<b>Origem da Demanda:</b>	CGU-PR-DF.
<b>Objetivos:</b>	Apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna realizados no Exercício/2012.
<b>Escopo:</b>	Demonstração dos trabalhos que foram realizados conforme a programação constante no PAINT/2012, bem como o acompanhamento preventivo e/ou de assessoramento da gestão ocorridos no período de abrangência dos trabalhos.
<b>Local:</b>	Unidade de Auditoria Interna do IFB.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 01 (um) servidor da Auditoria – período de execução: de 02 a 30/01/2013, total de 20 dias/160 hh.
<b>5.21 – Atividade de orientação/assessoramento aos gestores nos Campi.</b>	
<b>Riscos:</b>	Não cumprimento de normativos vigentes, falhas de controle e falta de controle nas rotinas bem com ausência de motivação para os atos administrativos.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Visa promover a regularidade dos procedimentos, regulamentos, manuais e fluxos. Além de incentivar os servidores a utilizar os procedimentos mais adequados segundo os normativos vigentes.

<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Orientar/assessorar os gestores locais na utilização dos procedimentos segundo os normativos vigentes e sanear eventuais dúvidas na elaboração e implantação dos atos administrativos.
<b>Escopo:</b>	O assessoramento visa à utilização das melhores práticas dos atos administrativos no âmbito do IFB.
<b>Local:</b>	Os <i>Campi</i> já em pleno funcionamento, Planaltina, Brasília, Samambaia, Taguatinga, Taguatinga Centro, São Sebastião, Gama, e Riacho Fundo. Sendo 4 (quatro) horas de expediente, por bimestre, em cada <i>Campus</i> acima referidos.
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 04 (quatro) servidores da auditoria – período de execução: de 01/03/2013 a 30/12/2013, total de 20 dias/160 hh. São 2 <i>Campi</i> para cada auditor orientar/assessorar, sendo um Campus aquele de lotação originária do Auditor e mais um outro. As 4 (quatro) horas de expediente se dará a cada bimestre em cada Campus, preferencialmente, na primeira semana do mês. Cada Auditor realizará um relatório circunstanciado e analítico das atividades efetivadas durante as horas expediente, posteriormente um outro relatório sintético no final do ano englobando todos os relatórios circunstanciado realizados durante o correr do exercício visando a composição do RAINT.
<b>5.22 – Análise dos Projetos de Pesquisas e Extensão em vigência e os já executados no âmbito do IFB.</b>	
<b>Riscos:</b>	Não cumprimento dos normativos referentes a execução dos projetos de pesquisas e extensão no âmbito do IFB e aqueles dispostos no Edital de chamamento do projeto bem como a destinação dos bens permanentes adquiridos pelos executores com recursos públicos.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	O IFB nos dias atuais trabalha com diversos projetos de pesquisas e extensão, sendo assim, é oportuno verificar a regularidade na execução dos projetos visando boa aplicação dos recursos públicos.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Verificar se a execução dos projetos de pesquisas e extensão que estão de acordo com os procedimentos normativos vigentes, além de aferir a existência de sobreposição de carga horária de trabalho na execução dos respectivos projetos.
<b>Escopo:</b>	A análise dos Projetos de pesquisa e extensão executados no âmbito do IFB se dará por amostra caso haja um número grande de projetos. Verificando a regularidade da execução e respectivas prestação de contas dos projetos.
<b>Local:</b>	PRPI e PREX

<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores da auditoria – período de execução: de 04/02/2013 a 30/03/2013, total de 25 dias/200 hh.
<b>5.23 Acompanhamento da execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino e Emprego – PRONATEC</b>	
<b>Riscos:</b>	Não cumprimento dos normativos referentes ao programa PRONATEC, superposição de horários dos servidores bolsistas e execução de despesas de forma irregular.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Por ser um programa de grande abrangência oriundo de políticas públicas governamentais, faz-se necessário um acompanhamento visando uma boa execução do PRONATEC no âmbito do IFB.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Verificar os procedimentos e controles dos trabalhos relacionados à carga horária dos bolsistas servidores efetivos do IFB, desenvolvidos no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego PRONATEC estão em consonância com os normativos pertinentes.
<b>Escopo:</b>	Verificação da compatibilidade da carga horária de trabalho dos servidores do IFB e que estão, concomitantemente, desenvolvendo atividades junto ao PRONATEC, bem como verificar se quantitativo de horas de trabalho mensal pelo bolsista e seus respectivos pagamentos estão em consonância com os normativos do programa.
<b>Local:</b>	Coordenação Geral do PRONATEC
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores da auditoria – período de execução: de 15/04/2013 a 14/06/2013, total de 25 dias/200 hh.
<b>5.24 Avaliação da Gestão do uso dos Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF , exame da concessão e prestação de contas.</b>	
<b>Riscos:</b>	Recursos utilizados de forma indevida, fugindo da finalidade para a qual foram destinados.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Os gastos com o cartão corporativo são os destinados a atender despesas que por sua excepcionalidade não podem subordinar-se ao processo normal de aquisição e visam facilitar o atendimento das necessidades esporádicas da instituição.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB

<b>Objetivos:</b>	Avaliação da gestão do uso dos cartões de pagamento do governo federal, averiguar se as concessões estão de acordo com a legislação vigente, visando inibir desvio de finalidade, fraude e ainda verificar a prestação de contas apresentada pelo suprido.
<b>Escopo:</b>	Serão analisados 50% dos processos referentes aos Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF no âmbito do IFB, nos quais o exame verificará conformidade da instituição e da utilização dos cartões de pagamento com as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008, bem como a adequabilidade da estrutura de controles internos administrativos para garantir o regular uso dos cartões de pagamento.
<b>Local:</b>	Coordenação Geral de Contabilidade e Finanças - CGCF
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores da auditoria – período de execução: de 12/08/2013 a 31/10/2013, total de 25 dias/200 hh.
<b>5.25- Gestão Patrimonial – Avaliação sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário</b>	
<b>Riscos:</b>	Ausência de regularização, registro ou cadastramento dos imóveis da instituição no Sistema de Patrimônio Imobiliário da União – SpiuNet.
<b>Relevância em Relação à Entidade:</b>	Os Bens Imóveis do IFB necessitam de um acompanhamento sobre a regularização pelo Núcleo de Auditoria, tendo em vista que quase todos os imóveis são novos e ainda pendentes de regularidade documental. Os bens que dão suporte para a realização das atividades diárias e que demandam grande volume de investimentos, tanto na aquisição quanto na manutenção.
<b>Origem da Demanda:</b>	Núcleo de Auditoria do IFB
<b>Objetivos:</b>	Realizar avaliação objetiva sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade do IFB, classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade de sua propriedade ou locado de terceiros
<b>Escopo:</b>	Averiguar os seguintes aspectos da gestão dos imóveis: a) suficiência da estrutura de pessoal para bem gerir os bens imóveis sob sua responsabilidade, próprios ou locado de terceiros; b) existência ou não de estrutura tecnológica para gerir os imóveis; c) correção e completude dos registros dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet; d) análise comparativa dos gastos realizados com a manutenção dos imóveis próprios, da União e com os gastos com a manutenção de imóveis locados de terceiros; e) regularidade dos processos de locação de imóveis de terceiros, principalmente em relação à adequação dos preços contratuais dos aluguéis aos valores de mercado; f) indenização, pelos locadores, das benfeitorias úteis e necessárias realizadas no exercício pelos entes públicos locatários, nos termos do art. 35 da Lei nº 8.245/91; g) existência de segregação contábil suficientemente analítica para a



	<p>distinção dos registros relativos à despesas com:</p> <p>i. locação de imóveis para uso servidores;</p> <p>ii. locação de imóveis para uso do órgão, unidade ou subunidade;</p> <p>iii. manutenção dos imóveis próprios e da União;</p> <p>iv. manutenção dos imóveis locados de terceiros privados ou de outras esferas públicas;</p> <p>v. manutenção dos imóveis locados de outros órgãos e entidades da administração pública federal.</p> <p>Os exames serão realizados em todos os bens classificados como “Bens de Uso Especial” de propriedade do IFB ou locado de terceiros.</p>
<b>Local:</b>	Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio – CDAP - PRAD
<b>Recursos Humanos Servidores:</b>	Inicialmente 02 (dois) servidores da auditoria – período de execução: de 02/09/2013 a 15/12/2013, total de 40 dias/320 hh.

## 6. FATORES LIMITADORES

Ausência de experiência de grande parte dos servidores do IFB no que se refere à boa instrução e as devidas motivações dos atos administrativos são fatores limitadores. Dessa forma, há necessidade de capacitação dos servidores visando um desempenho satisfatório das atribuições para melhor qualidade na prestação do serviço público.

## 7. RESULTADOS ESPERADOS

O Núcleo de Auditoria Interna espera poder contribuir para a melhoria da Gestão do IFB. Os objetivos específicos para 2013 são os seguintes:

- a) Acompanhar a Execução das Obras nos *Campi* do IFB, verificando as medições realizadas pelos fiscais e a efetiva execução dos itens empregados na Obra, in loco;
- b) Verificar o cumprimento, recomendações, diligências e determinações exaradas pelos órgãos públicos de controle externo e interno;
- c) Avaliar a aplicação dos princípios da administração pública de eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da ação administrativa por parte do IFB;
- d) Verificar o limite de contratação, a demanda e os aspectos normativos do pessoal abrangido pela lei 8.745/93;
- e) Analisar se os gastos com **os Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF** estão sendo aplicados de acordo com a finalidade para a qual foram criados;
- f) Verificar se os recursos patrimoniais estão sendo devidamente conservados, controlados e utilizados de acordo com a legislação vigente;
- g) Orientar/assessorar os gestores na utilização dos procedimentos, segundo os normativos vigentes e sanear eventuais dúvidas na elaboração e implantação dos atos;
- h) Prevenir o cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes
- i) Acompanhar o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos, instruções normativas, estatutos, regimentos e resoluções dos conselhos e órgãos de deliberação.

## **8. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA.**

O Núcleo de Auditoria Interna tem como função primordial monitorar a efetividade do sistema de controle interno da entidade. A auditoria produz relatórios onde são consolidadas recomendações para o aprimoramento dos processos no que se refere aos controles da entidade. O foco da atuação da auditoria interna será preventivo, corrigindo falhas e criando um ambiente de controle desfavorável à ocorrência de ilícitos.

Para o exercício destas funções é essencial que os auditores detenham uma formação generalista que abranja não apenas uma sólida formação contábil e jurídica, mas também um alto grau de conhecimento dos objetivos da instituição.

### **8.1 Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna**

A aquisição de softwares para implantação de um sistema de acompanhamento da Auditoria Interna, onde estarão cadastrados todos os apontamentos, recomendações e providências às ações da Unidade e dos órgãos de Controle Externo e Interno são de extrema importância para a melhor gestão e mensuração da eficácia de seus trabalhos.

### **8.2 Ações de Capacitação e Treinamentos**

Visando atingir seus objetivos, será desenvolvida pela Auditoria Interna, em conjunto com a Diretoria de Gestão de Pessoas, estratégia e plano de capacitação específico para os auditores internos.

A equipe de Auditores prevê a participação em cursos e seminários destinados ao controle interno, especialmente de assuntos que envolvam obras públicas, Gestão Financeira, Orçamentária e Patrimonial (SIAFI e SIAFI Gerencial), Execução Financeira e Orçamentária, Contabilidade Pública, Licitações e Contratos Administrativos, PAD e Tomada de Contas Especial e Fiscalização de Obras.

A escolha destes cursos e treinamentos justifica-se pelo fato de relacionarem-se direta ou indiretamente com as atribuições de auditoria.

O *SIAFI* é um sistema que realiza todo o processamento, controle e execução financeira, patrimonial e contábil do Governo Federal. É um dos mais abrangentes instrumentos para o acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial conhecido no mundo, portanto de extrema importância para desenvolver as atividades do Núcleo de Auditoria.

O Curso de Execução Financeira e Orçamentária tem por base esclarecimentos e técnicas de solução de questões cotidianas da Administração Financeira voltado para área pública, dentro das Normas Legais hoje vigentes no país. Permite uma visão integrada de

todo o processo de formação, apresentação e execução dos Programas Governamentais a cargo dos órgãos e entidades federais e sua introdução, registro e acompanhamento no Sistema Integrado de Administração Financeira e Orçamentária do Governo Federal - SIAFI.

O Curso de Contabilidade Pública é de grande importância para a Auditoria deste Instituto. Por meio do domínio de alguns conceitos básicos, será possível interpretar informações acerca da evolução e da situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFB.

O curso de Licitações e Contratos no contexto das atividades do Setor Público tem importância fundamental, pois são esses instrumentos, que se bem coordenados possibilitam celeridade nas ações governamentais no tocante às execuções e a efetiva implementação dos projetos, com eficiência, eficácia e efetividade.

Os cursos de Processo Administrativo Disciplinar e Tomada de Contas Especial são instrumentos legais que a Administração Pública utiliza para ressarcir-se de eventuais prejuízos causados por agentes públicos responsáveis pela guarda e aplicação dos recursos públicos, portanto é importante realizar um curso para maior aprofundamento do assunto, tendo em vista à natureza do trabalho do NAIN.

O curso de fiscalização de Obras, no atual momento pelo qual passa o IFB, é de suma importância para os membros da do Núcleo de Auditoria Interna tendo em vista que boa parte de nossa auditoria esta destinada ao acompanhamento da Execução de Obras.

A participação no Fórum Nacional de Auditores Internos – MEC – FONAI é de grande valia para o fortalecimento da Auditoria Interna, na medida em que propicia a troca de experiências entre os Auditores Internos das Instituições vinculadas ao Ministério da Educação, disseminando as melhores práticas, a busca pela uniformização de procedimentos, bem como fomenta o debate acerca do papel da Auditoria Interna nas Instituições, não apenas exercendo a atividade de controle e avaliação das ações administrativas, mas principalmente de assessoramento aos gestores.

### **8.3 Resultados Esperados**

A Auditoria Interna espera atingir, no âmbito interno de sua atuação, os objetivos específicos além das auditorias constantes deste PAINTE:

- a) Desenvolver e executar, em parceria com as Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, programa de capacitação para os servidores da Auditoria Interna, de modo a habilitá-los a exercer as atividades inerentes à área de atuação.
- b) Obter a aquisição de softwares para implantação de um sistema de acompanhamento da Auditoria Interna, onde estarão cadastrados todos os apontamentos, recomendações e providências às ações da Unidade e dos órgãos de Controle Externo e Interno são de extrema importância para a melhor gestão e mensuração da eficácia de seus trabalhos.

## 9. CONCLUSÃO

As ações de controle previstas no PAINTE/2013 são pertinentes ao estágio atual das ações desenvolvidas pelo IFB e foram elaborados para focar as auditorias segundo critérios de relevância, materialidade e risco. A cobertura do presente plano entende-se ser adequada às ações do IFB no exercício de 2013.

Esta Unidade de Auditoria Interna encaminhará à Controladoria Geral da União - CGU, em até 60 (sessenta) dias após sua edição, os relatórios ou documentos equivalentes das auditorias realizadas.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da CGU, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações que entender pertinente.

Após a manifestação da CGU, o presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2013 – PAINTE 2013 foi encaminhado ao Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB e aprovado na 5ª reunião extraordinária, ocorrida em 15 de janeiro de 2013, nos termos da Resolução nº 001/2013/CS-IFB.

Brasília, 23 janeiro de 2013.

José Correia de Souza  
Auditor Chefe

### ANEXO I CRONOGRAMA – PAINTE/2012 – IFB

TIPO DE ATIVIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Avaliação da regularidade dos processos licitatórios realizados</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	80	80	0	0	160
<b>Análise da regularidade dos Processos de inexigibilidades e dispensas de licitações.</b>	0	0	0	0	0	0	0	80	80	0	0	0	160
Gestão Operacional – Acompanhamento da Execução dos Contratos de prestação de serviço contínuo de Vigilância,	0	0	0	0	160	160	0	0	0	0	0	0	320

Limpeza e Conservação do IFB.													
Acomp. da Execução. de Obras – Campus Brasília, 3ª etapa.	40	40	40	40	40	40	40	40	0	0	0	0	320
Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Gama, 2ª Etapa.	40	40	40	40	40	40	40	40	0	0	0	0	320
Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Samambaia, 2ª Etapa.	40	40	40	40	40	40	40	40	0	0	0	0	320
Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Taguatinga, 2ª Etapa	40	40	40	40	40	40	40	40	0	0	0	0	320
Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Planaltina, construção de Laboratórios	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40	160
Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Riacho Fundo	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	320
Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> São Sebastião	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	320
Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Estrutural	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	320
Acomp. da Execução de Obras – <i>Campus</i> Ceilândia	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	320
Gestão Patrimonial - Inventários físicos e financeiros, guarda e conservação de bens.	40	80	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160
Contratações de pessoal amparadas na Lei nº 8.745/93	40	80	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200
Controles Externos – Exercício/2013	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	10	10	160
Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício/2012	80	80	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	240

Plano de Providências CGU-PR-DF	0	0	0	20	20	20	20	20	20	20	20	0	160	
Recomendações da Auditoria Interna	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	10	10	320
Elaboração do PAINT/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120	0	0	120
Elaboração do RAINT/2012	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160
Atividade de orientação/assessorame nto aos gestores nos <i>Campi</i> .	0	0	32	0	32	0	32	0	32	0	32	0	0	160
Análise dos Projetos de Pesquisas e Extensão do IFB	0	80	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200
Avaliação da Gestão do uso dos Cartões de Pagamento do Governo Federal	0	0	0	0	0	0	0	60	100	40	0	0	0	200
Avaliação sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário	0	0	0	0	0	0	0	0	80	80	80	80	80	320
Acompanhamento do – PRONATEC	0	0	0	60	100	40	0	0	0	0	0	0	0	200
<b>Subtotal</b>	<b>524</b>	<b>524</b>	<b>556</b>	<b>284</b>	<b>676</b>	<b>584</b>	<b>416</b>	<b>524</b>	<b>636</b>	<b>584</b>	<b>352</b>	<b>300</b>	<b>5960</b>	
Reserva Técnica	201	41	49	301	49	141	229	121	99	141	373	427	2162	
Capacitação dos auditores e participação em eventos promovidos pelo IFB	0	160	120	140	0	0	80	80	0	0	0	0	580	
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>725</b>	<b>727</b>	<b>8702</b>	

Observação: No quantitativo de horas destinadas a reserva técnica estão inclusos também as possíveis ausências por atestado médicos, licenças asseguradas na Lei 8.112/90, orientação/assessoramento aos gestores na Reitoria, entre outras.